



Redacção e Composição
Rua Barjona de Freitas, 26-28
BARCELLOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL — POR BARCELLOS

ASSINATURAS:
Ano 1968: Semestre, 50000. Trimestre 25000 — Metrôpole
Ano 17000 e 25000 por avião — Estrangeiro excepto Brasil
Ano 12000 e 20000 e o — Ultramar e Ilhas
Ano 10000 e 21000 e o — Brasil
Subscrição: Os Srs. assinantes gozam de desconto de 10%

Director e Administrador
MÁRIO AUGUSTO VIANA DE QUEIRÓS (DR.)

Administração: Telefone — 82286 — BARCELLOS
Impressão: Companhia Editora de Minas

SÁBADO, 31 DE JANBEIRO DE 1976

Preço Avulso 2\$50

Ex.ª Câmara Municipal de Barcellos — Barcellos

CONSIDERAÇÕES

pelo Dr. Mário A. Viana de Queirós

Tal como a Alemanha o foi no fim da 2.ª Guerra Mundial — mas sem as suas tremendas privações — somos hoje o mais pobre e mais carecido povo da Europa.

Contrariamente à mesma Alemanha, que rapidamente se redimiui, pelo trabalho, a ponto de se transformar num dos mais ricos e progressivos povos do Mundo, somos o País onde menos se trabalha e mais se discute e reivindica. Em suma: — somos uns filósofos baratos, cujo fim facilmente se antevê!

Cabe agora aos CTT o abandono do trabalho aos sábados e aos Domingos, como se foram de somenos importância as implicações que daí possam advir ao normal viver de todos nós.

Por este caminhar não nos surpreenderá também que num amanhã mais ou menos próximo deixem de trabalhar aos fins de semana os barbeiros e cabeleiros, os desportistas, o pessoal da água, do gaz e da electricidade, dos transportes colectivos, dos comboios e dos aviões, dos cafés, dos restaurantes e dos hotéis, das farmácias e dos hospitais, os médicos, as parteiras, os enfermeiros, e os cangalheiros também! Enfim, adormeceremos todos, invernaremos, ou transportar-nos-emos aos longínquos tempos do homem das cavernas.

Entretanto, e para que não seja afectada a vida em sociedade nos restantes dias, forçoso será legislar no sentido de que a ninguém seja permitido adoecer, parir ou morrer, aos sábados e aos domingos!

É o menos que poderemos esperar da aplicação das leis da igualdade dos direitos que por aí tão estupidamente se apregoam, a cada passo.

Santa ingenuidade, tamanha estultícia!

Compreendemos perfeitamente que todo o homem que trabalha possa dispor do tempo necessário ao seu descanso, físico e mental, e aos seus lazeres dois ou três dias por semana são realmente necessários para nos libertarmos do Stress a que a vida hodierna permanentemente nos expõe. Mas, que diabo, façam-no com cabeça, que esta não é, ou não deverá ser, apenas, vasto e apetitoso campo de pastagem dos piolhos.

Trabalhe-se durante toda a semana e folgue-se por turnos: — uns aos sábados e domingos e outros aos domingos e às segundas feiras, por exemplo.

Assim não pára a vida da Nação e todos veremos satisfeitas as nossas necessidades e os nossos primários direitos. Sucede até que se mantivermos permanentemente em funcionamento os nossos serviços essenciais Portugal passará a ser um País realmente propício ao turismo... acabadas que sejam as desordens, evidentemente!

Será que o Ministério do Trabalho ainda não atentou nisto?

Porque se espera?

DO SOPÉ DO FACHO ESTA É A DITOSA PÁTRIA MINHA AMADA

Assim exclamou Luís de Camões, e, com Ele, muitos portugueses que se sacrificaram para tornar mais enriquecida a sua Pátria.

Quando lemos a nossa História e vemos afirmações destas e reparamos como hoje nos grandes e nos pequenos meios, em grandes ou pequenas escalas, aparecem vendilhões daquilo que os nossos antepassados nos legaram e conservaram; quando nos vemos que a troca de tão pouco, a troca ou conquista de um lugar e sobretudo por falta de reflexão, entristece-nos pertencer a uma terra que tenha gente de tão baixos sentimentos e de tão fortes ressentimentos. Embora isto se dê nos patrimónios nacionais, muni-

cipais ou paroquiais; dá-se com mais frequência nos paroquiais, nos pequenos meios, em virtude do mais fácil meio do favoritismo e da ignorância de certas pessoas, que por vezes não souberam administrar as suas coisas privadas, e, por isso, muito menos são capazes de administrar as coisas públicas.

Isto de se administrar por caprichos...

Isto de se deixar levar por influências injustas...

Isto de se fazer favores ou melhor, pagar favores com o que não é seu...

(Continua na 1.ª página)

FOI O GATO... POESIA

A intentona do 25 de Novembro só por um argueiro é que não foi uma fatal intentona, desas de caixão à cova de tudo o que não fosse... gato-pingado.

No 28 de Setembro, no 11 de Março, e ainda profusamente pelos intervalos adiante, se foi prendendo, encarcerando, torturando, forçando ao exílio, quem quer que não fosse nitidamente da esquerda, visivelmente torto como um arrocho. Agora, no 25 de Novembro, iria o resto. Acabava-se com a caça à reacção, a essa hidra de sete cabeças, que até só imaginada traz muita cabeça em delírio e muito peito em susto.

Seria assim a modos que um dia de juízo esquerdino, uma satânica e antecipada vingança do verdadeiro Juízo Final. Neste, seriam prescitos os da esquerda; naqueles, seriam condenados e infernados em vida os da direita. Tal era a tramóia diabólica.

Veio, pois, o tal 25 de Novembro, que havia de trazer toda essa água no bico. Mas velou por nós a Providência Divina e esse fatídico 25 de Novembro saiu gorado.

Vão-se agora chamando à pedra os obviamente responsáveis: grupos, facções, partidos, indivíduos, todos da esquerda. E é uma maravilha ver como tudo se apronta em dizer: «Eu cá não fui!»

Afinal, ninguém foi. Sugere-se até aí, que deve ter sido a direita... Mas esta senhora, desde que reduziram a zero certos partidos, não se vê que exista em pé, em carne e osso, mais que alma penada. Muito menos terá

vindo, não sei donde, e, sufocando por ardilosa artimanha o canhoto 25 de Novembro, desaparecido logo sem rasto, deixando até em campo um Governo da esquerda!

Também não é de presumir, que Afonso Henriques, Nun'Alvares, Salazar, o mesmo Norton de Matos, o próprio Humberto Delgado, lá das suas campas funerárias tenham levantado a mão amaldiçoante e apontado o indicador ameaçante e intimativo, ao mesmo tempo que com voz cavernosa, de fazer estremecer até as entranhas da terra, trovassem: «Assassinos da Pátria!» Sim, não é de presumir. Todos os selos das tumbas intactos... Nem lá por onde estão as jazidas se deu por nada...

Quem foi, então, que fez o 25 de Novembro? Não foi ninguém. Foi o gato.

Ora pois, aqui é que está o gato. E é por aqui que ele vai às filhós.

Encantadora gentel Encantado país!

Homem da Rua

JAIME LÚCIO

JUSTIÇA AOS MÉDICOS DOS S.M.S.

Tado pede aumentos: metá-lúrgicos, já bem pagos; empregados da construção civil, etc., etc., dificultando a vida ao Governo. Só sei, que quando compro qualquer coisa me dizem logo: isto aumentou, sr. doutor. Faça a um

homem, electricista, para me vir fazer uma coisa simples. Demoro, marcado pelo meu relógio, 12 minutos, cobrando 120\$ e já fora da hora do trabalho. O outro para me pintar quatro quartos e uma sala, disse que ficava em 8 contos. Apresentou 15 e paguei. Será que estejam assim tão mal pagos, Santo Deus!

Ora estes homens, não ouviram o discurso do dr. Salgado Zenha, tão claro como a água. E vamos ao que interessa: os médicos dos S.M.S. e Casas do Povo, como eu, com 23 anos de clínica, e os novos, que agora começam, também temos direito à vida. Necessitamos de um aumento urgente, pois não somos criados de ninguém. E se persistem em não aumentar, então acabem de vez com os S.M.S. e Casas do Povo e fiquemos na clínica livre. Como é que nos podemos governar, com 4650\$, duas horas por dia, turnos, completo, ou mesmo dois turnos, ganhando o dobro? Aqui fica para meditar. Isto é uma das maiores aberrações a que estamos a assistir. São autênticos partos distócicos. Ainda por cima, agora o sistema de recibos, para nós! Simplesmente caricato.

E só mandam mencionar, no livro de despesas e receitas, o gás, água, electricidade, o ordenado duma empregada. Pergunto eu: qual é o médico dos S.M.S. e Casas do Povo, que tem empregada? Chegou a altura, e já não é sem tempo, de pôr cobro a esta situação patológica. Haja alguém no Governo, que tome conta do nosso caso, de justiça e humano, mas quanto antes, pois temos os nossos direitos como os outros, cerrando fileiras, a fim de nos ser pago um ordenado digno, e não uma esmola, que estamos a receber.

(Continua na 4.ª página)

Pela Franqueira

por Alvaro Correia

Não serão precisas mais lições para sabermos onde se encontra o nosso inimigo comum que ao silêncio quer conduzir-nos.

Os inimigos de Cristo são os nossos inimigos. O cristão não vacila, apresenta-se e caminha. Eis o convite para as VIAS-SACRAS DO SANTUÁRIO MARIANO DA FRANQUEIRA, cuja abertura será feita no dia 7 de Março. Não param os avisos feitos à nos-

sa consciência e ela nos diz, que há uma missão a cumprir. Dois mil anos de Cristianismo e bom seria que Diógenes e a sua lanterna não venham comprometer a presença dos Cristãos, Sacerdotes ou Leigos. Hoje mais do que nunca teremos de pôr de parte o nosso comodismo, a nossa cobardia, a nossa vaidade e a velha doença do indiferentismo ou do respeito humano. Quando assim firmos, seremos então, as tais valiosas *Vertebras que se revestem no Corpo Místico de Cristo*. Há que recalificar as nossas vertebraes, para assim, o Santuário Mariano da Fran-



Eis o Abrigo do nosso Povo

queira ser, a grande fonte de espiritualidade cristã do nosso Arcebispo.

Continua na página 4

(Continua na 4.ª página)

De Creixomil

Fez o favor de vir a esta Redacção, o nosso prezado assinante e amigo Sr. Domingos Barbosa Eiras, para pagar a sua assinatura, assim como do nosso também assinante, José do Vale Reis, gentileza que muito agradecemos.

De Rates, Póvoa de Varzim

Honrou-nos com a sua sempre desejada visita o Sr. Manuel Correia Lopes, que fez o favor de pagar a sua assinatura referente a 1975 a quem estamos muito reconhecidos assim como dos amáveis cumprimentos.

CEE - Empresa Europeia de Confecções, s.a.r.l.

Apartado 31 • Telef. 82108/9 • Teleg.: CEUROPE
TELEX. 25129

BARCELOS PORTUGAL

Relatório do Conselho de Administração

Senhores Accionistas

De acordo com a Lei e os Estatutos, vimos apresentar este Relatório e as Contas referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1974.

O condicionalismo económico nacional e internacional afectou gravemente a actividade da Empresa no exercício. De facto, a diminuição de exportações motivada pela recessão dos mercados tradicionais e conjugada com os aumentos dos custos, provocaram a situação negativa reflectiva no Balanço.

Só os encargos com o Pessoal, não repercutidos nos preços de venda, tiveram um aumento de 5 193 contos.

A não repercussão destes encargos derivou de contratos anteriormente celebrados e de diminuição de laboração por faltas de encomendas nos meses de Verão.

De facto, a Empresa tem um tipo de produção que se não compadece com a fabricação para lote — o que, a poder fazer-se, teria eventualmente atenuado a diminuição de produtividade acima referida.

No exercício foi aumentado o Capital Social de 2 000 para 3 000 contos. Espera-se que em 1975 melhorem as perspectivas de comercialização — de resto já bem patentes neste primeiro trimestre.

O resultado negativo do exercício foi de 5 839 228\$11 que propomos seja transferido para «Resultados Aguardando Imputação».

Barcelos, 15 de Abril de 1975

O Conselho de Administração,

- a) Alfredo Ferreira Clemente
- Manuel Baeta Trindade
- João Maciel Brito Limpo Trigueiros
- Jorge Maciel Brito Limpo Trigueiros

PARECER DO CONCELHO FISCAL

Senhores Accionistas:

O exercício de 1974 foi particularmente difícil para a Empresa, como se refere no Relatório do Conselho de Administração.

A possível recuperação dos prejuízos verificados só será viável com aumentos significativos de vendas e de produtividade.

O critério de valorimetria das existências corresponde ao preço de custo.

Nestas condições, propõe-se a aprovação do Balanço, Relatório e Contas apresentados pelo Conselho de Administração.

Barcelos, 30 de Abril de 1975

O Fiscal Único

Guy A. de Poças Falcão, Dr.

Balanço em 31 de Dezembro de 1974

ACTIVO

DISPONIVEL		
Caixa	43 916\$00	
Depósito à Ordem (Saldo Dev.)	1 656 732\$93	1 699 748\$93
REALIZAVEL		
Clientes (Saldo Dev.)	5 431 037\$40	
Fornecedores	715 171\$50	
Deved. e Cred. Saldo Dev.)	422 389\$90	
Agentes Comerc.	50 579\$50	
Efeitos a Receber	206 904\$00	
Valores à Cobrança	746 500\$00	
Deved. e Cred. Duvi.	2 459 262\$45	10 031 844\$75
PERMUTAVEL		
Matérias Primas	1 065 476\$87	
Matérias Subsidiárias	1 303 472\$49	
Matérias Consumo	52 959\$60	
Produtores em Curso	4 407 230\$50	
Embalagens	454 951\$85	
Produtos Acabados	2 683 068\$40	9 968 659\$71
Resíduos	1 500\$00	
IMOBILIZADO		
Terrenos e Edifícios	11 192 122\$10	
Reintegrações	1 904 938\$40	9 287 183\$70
Móveis e Utensílios	282 325\$10	
Reintegrações	33 712\$10	248 613\$00
Viaturas	250 000\$00	
Reintegrações	50 000\$00	200 000\$00
Máquinas de Escritório	152 476\$50	
Reintegrações	26 598\$90	125 877\$60
Instalações	1 591 054\$50	
Reintegrações	102 763\$20	1 488 291\$30
Despesas Plurienais	45 715\$30	
Amortizações	19 002\$80	26 712\$50
Depósitos de Garantia		1 845\$00
Resultados do Exercício		5 839 228\$11
		42 458 092\$80

POEMA

Ausentes Estradas Iguais

Aqui me encontro
De aspecto solitário
Aqui eu vivo
Viver?
Sim! — O Calvário
Aqui estou
Já não ofereço
Um sorriso sequer
Já não esqueço
O que sou
Simplesmente Mulher
simplesmente eu
Eu, rodeada de imaginação
Eu, com duas estradas ausentes
caminhos de inergume
De suave e quente lume
Cheirando a poema encarnado
Em sentimentos de vidas
Eu vos procurei
Na estrada difícil do tempo
Enfim. Eu vos busquei
Surgiram-me finalmente
Mas triste sorte
As estradas são ausentes
É uma lenta morte
Porquê tais Barreiras?
Oh! Quem me dera?!
Ser homem.
Acompanhar-te-ia, Primavera
Meu rio de ouro, tão distante
Imaginar-te é fatigante
Meu Deus — quero alguém
Que me compreenda
Entendeis
Quero o além, que vós conheceis

Maria Elisabeth Vidal

O NOVO QUARTEL DOS BOMBEIROS V. DE BARCELOS

Amanhã será visitada a freguesia de Chorente

Prosegue amanhã, com a visita à freguesia de Chorente, o pedidório no concelho, em benefício do Novo Quartel dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, cujas obras prosseguem em bom ritmo.

Esta semana ficou concluído o último piso do lado Nascente do grandioso edifício, trabalha-se já, também no último piso, do lado Poente.

Concluídos, será imediatamente fechado e rebocadas as suas paredes interiores e exteriores, a fim de se colocarem as portas e janelas, dando-se assim por terminada a 1.ª fase.

Campanha dos 2000

Para esta campanha recebemos do distinto advogado Dr. Alexandre Sá Carneiro, a sua quota de 1.000\$00.

Rectificação

Como saiu errada a lista dos amigos emigrantes, a trabalhar na Alemanha, cumpre-nos rectificá-la pedindo desculpa do facto.

Os emigrantes são os Snrs.:

Carlos Sendim	150 Marcos	Joaquim L. da Silva	20 Marcos
Jorge Martins Gomes	20 »	João Pereira Vilas Boas	20 »
António Vilas Boas	20 »	Luís Lopes Martins	20 »
José Jardim da Silva	20 »	Cândido O. Torres	50 »
Luís da Fonseca Santos	20 »	António de Sá Vieira	5 »
Ismael Carvalho Castro	20 »	Arminda L. de Castro	10 »
Domingos M. Crespo		Abílio Antunes	10 »
Pereira	20 »	Manuel Alves Araújo	20 »
Dias Palma	1 »	José Romão B. Barroso	20 »
Eduardo Sousa Novais	20 »		
Joaquim F. Oliveira	20 »	Total em Esc.	5.057\$50

De Silveiros

Do nosso estimado assinante, Sr. Francisco Miranda Campelo, recebemos a sua visita nesta Redacção, a quem agradecemos o pagamento referente a 1975 e a lembrança com que nos presenteou.

AOS NOSSOS ASSINANTES

Pedimos desculpa por ainda não terem sido publicadas várias notícias dos que têm vindo a esta Redacção, mas devido à falta de espaço não nos tem sido possível.

UMA CARTA

Do nosso bom amigo Sr. Domingos Correia Vilas Boas, nosso assinante, residente na cidade do Porto, recebemos uma amável carta em que teve a gentileza de nos enviar não só a quantia para liquidar o ano de 1975, mas também os seus cumprimentos.

A este nosso amigo estamos profundamente gratos, e oxalá que outros façam do mesmo modo, pois assim evitaríamos as despesas tão sobrecarregadas dos Correios.

Balanço em 31 de Dezembro de 1974

PASSIVO

EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Clientes (Saldo Credores)	31 229\$65	
Fornecedores	3 002 630\$40	
Deved. e Cred. (Saldo Cred.)	2 200 000\$00	
Agentes Comerciais	194 645\$70	
Organismos Oficiais	854 129\$94	
Efeitos a Pagar	31 558 908\$30	
Depósitos de Cont. Caucion.	383 000\$00	
Imposto de Transacção	2 301\$60	
Dep. à Ordem (Saldo Cred.)	951 360\$49	39 178 206\$08

DE REGULARIZAÇÃO

Contas a Regularizar	109 414\$20
----------------------	-------------

SITUAÇÃO LÍQUIDA

INICIAL		
Capital	3 000 000\$00	
CONSTITUIDA		
Reservas	170 472\$52	
	42 458 092\$80	

Técnico de Contas,

Américo Rodrigues Brás

O Conselho de Administração,

- a) Alfredo Ferreira Clemente
- Manuel Baeta Trindade
- João Maciel Brito Limpo Trigueiros
- Jorge Maciel Brito Limpo Trigueiros

Desenvolvimento da Conta de Perdas e Lucros em 31 de Dezembro de 1974

DEBITO		
Existência Inicial	8 792 558\$90	
Compras	32 896 749\$70	
Despesas com o Pessoal	13 951 707\$64	
Contribuição e Imposto	157 290\$70	
Serviços e Fornecimentos	4 642 172\$20	
Transportes e Deslocações	1 212 105\$50	
Despesas Gerais de Administração	421 334\$50	
Encargos Financeiros	2 969 461\$56	65 043 380\$70
CREDITO		
Existência Final	9 968 659\$71	
Vendas	48 474 259\$91	
Serviços Prestados	28 929\$20	
Vendas Diversas	324 176\$90	
Bónus	93 504\$70	
Proveitos Financeiros	314 622\$17	59 204 152\$59
Lucros e Perdas		5 839 228\$11
		65 043 380\$70

Técnico de Contas,

Américo Rodrigues Brás

Obituário

Arnaldo Ferreira dos Santos

Faleceu em Vila Frescainha S. Pedro — Barcelos, na sua residência, este nosso amigo, marido da Sr.ª D. Maria da Graça Pimenta, pai do Sr. Carlos Pimenta dos Santos, a residir na Alemanha, Agostinho, Arnaldo, José Maria, Maria de Jesus, Maria de Lourdes e Maria Emilia Pimenta dos Santos.

O seu funeral realizado no dia 21 do corrente, para o Cemitério Paroquial, foi uma demonstração de pesar e estima pelo saudoso extinto.

A toda a família em luto, enviamos o nosso cartão de sentidos pêsames.

Nesta Redacção

Veio até nós o Sr. Fernando Senra, nosso amigo, a quem estamos gratos não só por ter pago a sua assinatura mas também pela oferta que quis ter a bondade de nos fazer.

VELHA GUARDA DO

GIL VICENTE F. C.

COMUNICADO

Pede-nos a Direcção da Velha Guarda do Gil Vicente para que, através de «O Barcelense», comuniquemos a todos os Veteranos da Velha Guarda, para comparecerem na próxima quinta-feira, (5 de Fevereiro) na sede, para resolver assuntos vários, entre os quais a realização do II Torneio de Futebol entre Velhas Guardas que, este ano, estará a cargo do Grupo Barcelense.

FOTOCOPIAS

Máquina única no Distrito com redução a 50%—

Firma SOPROJECTOS, Rua D. António Barroso, 138—1.º

Telf. 83051—Barcelos

AVISO

JOÃO RODRIGUES DE OLIVEIRA, proprietário do Café-Bar Benfica, da freguesia de Perelhal, leva ao conhecimento de quantos leram o «aviso» que neste jornal, fizeram publicar MANUEL CARDOSO DO CARMO E FILHOS, o seguinte:— Explora aquele estabelecimento com título bastante pois consta de escritura pública lavrada na Secretaria Notarial de Vila Nova de Famalicão, ter-lhe sido dado de arrendamento o local onde o mesmo funciona, consignando-se nela que, no prédio arrendado, seria exercido o comércio de café, snack-bar e derivados,

Não há, na escritura referida qualquer cláusula que proíba ou condicione o trespasso do estabelecimento o qual, por isso, pode ser livremente feito pelo signatário.

Barcelos, 7 de Janeiro de 1976

João Rodrigues de Oliveira

ALUMINIOS ANODIZADOS FABRICA—SIALAL

CASA ESPECIALIZADA NA CONSTRUÇÃO DE CAIXILHARIAS EM ALUMÍNIO ANODIZADO (de origem alemã) E CONSTRUÇÕES METÁLICAS.

Entre muitas obras executadas pela «Fábrica Sialal» salientam-se, em Barcelos—«Torre Alcaldes de Faria» e em Pão—Esposende—«Torres do Oiro».

SNRS. CONSTRUTORES:

Para as vossas obras prefiram os serviços da «Fábrica Sialal», solicitando orçamentos.

QUALIDADE E PERFEIÇÃO

Fábrica Sialal

Bairro de Santa Marta (Junto à Estação C. F.)

Telef. 82186 P. P. C.

BARCELOS

A. Eurico Soucasaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra
154—BARCELOS—156

Agente—Grundig Motores para rega e Rádio e Electricidade e Amplificações sonoras para arraisais e Igrejas e Oficinas de T. S. F. e Máquinas de escrever e calcular

ÓPTICA



Fernando Monteiro

(Chefe dos B. V. de Barcelos)

Missa do 6.º Aniversário

No próximo dia 3 de Fevereiro, na Igreja Matriz, pelas 19,15 horas é celebrada a Missa de 6.º aniversário do falecimento da quele saudoso extinto.

Sua família, desde já, agradece às pessoas que assistam a este piedoso acto.

VENDE-SE

EM BARCELOS

Conjunto de prédios de rendimento no centro da cidade.

Falar na Rua Barjona d Freit s
17—19 Barcelos

DR. JOÃO CARVALHO

MÉDICO RADIOLOGISTA

(Raio X)

Campos Camilo Castelo Branco, 79
(Campo S. José)

Telef. 82098

BARCELOS

ANEL

Perdeu-se um pede-se a pessoa que o encontrou o favor de o entregar nesta Redacção

Graças Recebidas

de S. Judas Tadeu, Santo Condestável e Alexandrina Maria
Agradece O.R.B.,

Leia e divulgue
O BARCELENSE

CARLOS PEREIRA

MÉDICO ESPECIALISTA DE DOENÇAS DOS OLHOS graduado do Hospital de St.º António

Rua Gonçalo Cristóvão—128
1.º Dt.º Tel. 493895—Porto

Aluga-se

Em acabamento para garagem ou armazém uma área de 350 metros quadrados.

Rua Duque de Barcelos com entrada na Travessa de Vinha Velha falar com o Sr. Francisco Bogas—Galegos S.ta Maria ou pelo Telefone 84163.

«O Barcelense» n.º 3363 de 31-1-1976
TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE BARCELOS

ANÚNCIO

1.ª publicação

Pela 2.ª Secção do 1.º Juízo da Comarca de Barcelos, correm éditos de 20 dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos, na acção especial de divisão de coisa comum que a autora MARIA DE SÁ JUNIOR, solteira, maior, lavradeira, residente na freguesia de Palme, desta comarca, move contra os réus DEOLINDA DE SÁ JUNIOR, viuva, MARCELINA DE SÁ JUNIOR, e marido MANUEL DE SÁ GOMES, TERESA DE SÁ JUNIOR, solteira maior, ISAURA DE SÁ JUNIOR e marido JOSÉ MARIA GONÇALVES DE OLIVEIRA, JOSÉ BOAVENTURA DE SÁ e mulher MARIA DE SÁ e ANTONIO DE SÁ JUNIOR e mulher ELVIRA MARTINS DE SOUSA, todos lavradores, residentes naquela freguesia de Palme, para, no prazo de dez dias, posteriores aos dos éditos, reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens ali a vender e sobre que tenham garantia real.

Barcelos, 21 de Janeiro de 1976,

O JUIZ DE DIREITO,

a) Augusto Alves

O ESCRIVÃO DE DIREITO,

a) Amílcar Augusto Gorgueira

AUTO-ZENDE DE

Peixoto, Varandas e Branco, L.ª
Campo 25 de Abril—Barcelos

Carros novos e usados

FIAT	126	1974
Marina Mista c/motor Peugeot		1973
MARINA	c/motor BMC	1973
SIMCA	1100 GLS	1973
MERCEDES	220 D	1971
TOYOTA	1200 4/portas	1971
AUSTIN	1000	1971
« »	1000	1971
« »	clubman	1971
« »	1300	1969
« »	850	1962
DIANE 6		1968
FIAT	850 conpé	1967
VOUKSWAGEN	1500	1967
OPEL KADETT		1966
FIAT	850 normal	1966
MORRIS OXFORD	Diesel	1966

AUTO-ZENDE

STAND de automóveis junto à CHENOP

AVISO

Eu Manuel Cardoso do Carmo e filhos, residente na Belgica na rua Joseph Potier n.º 14, 4060 Sprimont, proprietários da propriedade aonde se encontra o estabelecimento CAFÉ-BAR-BENFICA na freguesia de Petelhal—Barcelos, este explorado por o Sr. João Rodrigues de Oliveira, fazemos saber a qualquer pessoa interessada neste estabelecimento que não entre em acordo algum com o actual explorador ao risco de perder a soma no acordo concluído caso a não importa qual momento o interessado pode-se encontrar na rua sem poder exigir subsídio algum aos proprietários.

Feito em Sprimont, a 10 de Dezembro 1975.

ASSINATURA,

Mannel Cardoso do Carmo

FOGUEIRO

Admite fábrica malhas

Caldeira automática

Guarda-se sigilo caso esteja empregado

Resposta à Redacção ao n.º 13

ESCRITAS

Técnico de contas, prática gestão empresas, aceita escritas GA ou GB, em regimen part-time, dando referências.

Contactar telefone 82597

TERRENO

Vende-se em Barcelos, atrás do cemitério. Falar com o próprio para o telefone 62874 Póvoa do Varzim.

VENDE-SE

Em Barcelos, TERRENO junto ao novo quartel dos Bombeiros. Falar com o próprio para o telefone 62874 Póvoa do Varzim

Criada Precisa-se

Admite-se empregada interna para serviços agrícolas, trato familiar. Dá-se preferência a pessoa de 17 a 40 anos. Ordenado a combinar.

Telefonar para 82615 Barcelos qualquer dia das 19,30 às 21 horas.

Mário Vieira

Diplomado em Alfataria e Modelista Industrial

AV. da LIBERDADE, 23—1.º
BARCELOS

VENDE-SE

EM MANHENTE

Campo da «Vinha Nova» situado a 120 metros da Estrada Municipal com a área de 4.638 m², possuindo um poço fértil em água e é circundado por uma ramada boa produtora de vinho. O referido terreno tem viabilidade para a construção de um prédio urbano;

Trata a Firma—SOPROJECTOS Rua D. António Barroso 138—1.º BARCELOS.

«O Barcelense» N.º 3363 de 31-1-1976

ANÚNCIO

ARREMATACÃO

1.ª publicação

Faz-se público que, pelas 15 horas do dia 25 do próximo mês de Fevereiro, no lugar da Gandarinha, freguesia de Galegos S. Martinho, proceder-se-á à arrematação em hasta pública de um veículo com a matrícula LE-50-99 e de um forno de cozer louça pertencente à firma Durães, Ferrelra, Durães, L.ª, com sede no mesmo lugar e freguesia e penhorados à mesma pela execução fiscal n.º 35/75 e spa, que corre nesta Repartição de Finanças, por dívidas de Cont. industrial, imposto de compensação e circulação, imposto complementar e dívida aos CTT dos anos de 1973 a 1975 à Fazenda Nacional. São citados quaisquer credores incertos e desconhecidos. A base de licitação é de 5.000\$00 e 15.000\$00, respectivamente.

O Chefe da Repartição,

Mannel Ferreira da Pina

O Escrivão do Processo,

Francisco da Silva Martins

VENDE-SE

EM APÚLIA

QUATRO MORADAS CONJUNTAS E TERRENO autorizado para construção de mais três moradas próximo da praia 480 c.

RESP. Casa da Aldeia

Alvito S. Pedro—Barcelos



APRESENTA:

HOJE às 15,30 e 21,30

O Campeão

AMANHÃ: às 15,30 e 21,30 horas

O Padrinho

A S. Judas Tadeu

Agradece graças recebidas

M. F.

OFICINA DE REPARAÇÕES

TELEVISÃO • RÁDIO • ELECTRODOMÉSTICOS

Montagens de auto-rádios e antenas para TV;

Esperamos por Você;

Estamos em Barcelos para reparar o seu Televisor, passando por todos os electrodomésticos até ao seu aspirador.

Abrimos no dia 1 de Janeiro de 1976.

Aceitamos já aparelhos para tomar a vês.

LARGO DA ESTAÇÃO—Trazoiras do Bloco—n.º 17

PELO PAIS FORA

- Nas eleições do Sindicato dos Escritórios de Lisboa, venceu a lista A, que dizem próxima do Partido Socialista.
- Segundo o «Tempo», a distribuição de gás butano, durante as festas do Natal, foi impedida aos camionistas por elementos da Intersindical.
- Começou a circular um novo jornal — «O Diário» — intimamente ligado ao Partido Comunista Português.
- O «Diário Popular» informou ter entrado em actividade «O Esquadrao Vermelho» que ameaça abater a tiro todo e qualquer elemento da ex-ríde que for posto em liberdade.
- Em entrevista a «Tempo» em 8-1-76, o capitão António Ramos considera graves humilhações e atentados à dignidade humana algumas das práticas utilizadas em Caxias contra os presos do 11 de Março.
- São avaliadas em oito mil toneladas métricas as nossas reservas de urânio.
- Abandonaram os seus postos na LUAR delegados de 15 núcleos e de numerosos outros organismos.
- Foi colocado na direcção da Arma de Infantaria o major Casanova Ferreira que esteve detido a pretexto do 11 de Março.
- Na Póvoa de Varzim, foi metralhado o Café «Guarda-Sol», onde se costumam reunir, segundo consta, elementos afectos ao MDP/CDE e ao PCP.
- O 4.º Congresso Internacional de Turismo da IDA realizou-se em Lisboa, de 25 a 29 de Fevereiro.
- Nas eleições para o Sindicato dos Professores da Zona Norte, a vitória pertenceu à lista A, afecta às linhas políticas do PS e PPD, por margem surpreendente.
- Da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra foram roubadas diversas máquinas.
- Os implicados no 25 de Novembro que se furtaram às responsabilidades, por se ausentarem dos seus locais de serviço ou deixarem de se apresentar quando convocados, serão expulso das Forças Armadas.
- Foi nomeado Bispo de Macau o P.º Arquimino Rodrigues da Costa.
- Foi eleito representante dos directores dos jornais diários no Conselho da Imprensa o Dr. Vitorino Nemesio.
- Foram libertados do forte de Caxias os últimos civis que ainda se achavam detidos em consequência dos acontecimentos do 11 de Março.
- Num projecto de lei do Ministro da Administração Interna, Comandante Almeida e Costa, o Continente será dividido em cinco provincias apenas: Minho-Douro-Trás os Montes, Beira, Extremadura-Vale do Tejo, Alentejo e Algarve.

Pela Franqueira

Continuação da 1.ª página

Tudo é belo e magestoso na vida espiritual do Santuário da Franqueira.

Tudo é grandioso e as suas VIAS-SACRAS são o renascer do Homem para a vida da Graça, através da meditação dos Martírios de Cristo, da Penitência e Oração.

AS VIAS-SACRAS da FRANQUEIRA chamam nos à responsabilidade pelo mal que fizemos e pelo bem que devíamos ter feito e não fizemos. Ainda sofre Cristo, sofre o Seu Povo e sofre a Igreja do Silêncio Desde a primeira à última Estação, encontramos o cenário da dor e do martírio a envolver Cristo e as Santas Mulheres de Jerusalém.

Falamos das VIAS-SACRAS DA FRANQUEIRA e tomarmos conhecimento dos nossos fracassos, das nossas faltas e dos nossos erros. Eles dizem nos muito e apontam-nos a Cruz da Vida, o Sacrifício e o Amor. Cristo é e será, O Poderoso e Santo Martir da Civilização Cristã, da Sua Imortal Obra e da sua real existência entre os Homens.

AS VIAS-SACRAS da FRANQUEIRA, merecem carinho, amparo e perseverança. Elas não serão apenas obra dos Penitentes Peregrinos e dos Leigos que não esmorecem. Eles terão de ser o elo a forjar a fraternal aliança: Cristo-Sacerdote e Peregrinos.

E será assim, inseridos nesta fraternal aliança, que de Cruzeiro em Cruzeiro, caminharemos, meditando e rezando para que sejam aceites as nossas preces, VIAS-SACRAS DO SANTUÁRIO MARIANO DA FRANQUEIRA e de ano para ano, o Nosso Povo mais consciência adquire, que, sem Deus nada somos, não há Justiça e não há Amor.

VIAS-SACRAS DA FRANQUEIRA e vamos viver, Montanha da Franqueira acima, a subida de Cristo ao Calvário, O Seu Martírio, açoitado no Seu Corpo, insultado, escarnecido e a Sua Morte de Cruz.

Ainda sofre Cristo, o Seu Povo e ouvem se os gemidos da Igreja do Silêncio «Damos ser Luz do Mundo e Sal da Terra» e a nossa missão será cumprida.

Pedido de Casamento

No dia 24 foi pedida em casamento pelo Ex.º Senhor Francisco Calheiros e Menezes e esposa para seu filho Senhor Engenheiro Francisco Silva de Calheiros e Menezes a Ex.ª Senhora D. Maria do Rosario Duarte de Sousa Coutinho, filha do ilustre casal Arquitecto Gaspar Sousa Coutinho e de D. Maria da Glória Duarte Sousa Coutinho e neta da benemérita Senhora D. Maria da Glória Vieira Duarte.

O Jornal «O Barcelense» deseja aos noivos as melhor e merecidas felicidades.

AOS NOSSOS Assinantes

Pedimos aos nossos prezados assinantes que ainda não pagaram as suas assinaturas, o favor de o fazerem nesta Redacção o que muito agradecemos.

A S. Judas Tadeu e Frei Bartolomeu dos Mártires
Agradeco graças recebidas F.C.S.

A SENHORA DA GRAÇA

Nossa Senhora da Graça,
Toda graça, graciosa,
Lá no monte bem erguida,
A florescer numa rosa!

Al minha Virgem tão bela!
Al minha Virgem tão pura!
Meu doce favo de mel,
Nesta vida de amargura.

Nossa Senhora da Graça,
Lá do monte bem no cimo,
Teu olhar é minha luz,
Teu cuidado meu arrimo.

Por estradas andarei,
Por caminhos hei-de andar,
Para no peito, em oferta,
Meu coração Te levar.

Minha Senhora da Graça,
Ó meu lindo Amor-perfeito!
Aqui tens o meu amor,
Tudo em flor, dentro do peito.

Virgem Santa, Mãe de Deus,
Terna Mãe que Deus me deu,
Sê meu refúgio na vida,
Na morte Porta do Céu.

Jacinto Vega

Justiça aos Médicos dos S.M.S.

(Continuação da pág. 1)

Pergunto: porque não mencionamos a gasolina? Eu tenho todos os talões, para apresentar, pois qualquer senhor de negócios, que ganha, mais num dia do que nós em dois meses, menciona gasolina, comida e dormida, para o Imposto Profissional. Será que alguém de bom senso, concorde com esta disparidade?

Todos os dias se bate na mesma tecla e nada, mas há um ditado popular bem certo: água mole em pedra dura, tanto cai, até que fura; mas a verdade é que está a custar a furar.

Colegas! Temos de cerrar fileiras, para nos darem o que merecemos e nunca nos tirem o valor que temos, dentro da sociedade. Agora fala-se muito em sociedade sem classes! Acho que é a frase, daqueles senhores, que nunca fizeram nada, ou se fizeram tão pouco, e apoiam, o sistema de Leste. É preciso haver educação, correcção, civismo, compreensão e não deixarem, como deixaram aliás, meia dúzia de garotos, terem sanado as melhores cabeças das Faculdades da Universidade de Coimbra. Política é uma coisa e saneamento é outra, e neste caso, só inveja, vingança e ódio.

Parece que se anda a brincar ao Carnaval, meu Deus (opinião pessoal).

E para terminar só mais duas palavras que, por acaso, ouvi em 19-11-75, na Televisão: três indivíduos mal educados, mal intencionados, e deixaram, que eles tenham falado. Chegaremos ao fim, santo Deus. Não são homens, mas sim, três parasitas, vingativos, cheios de ódio e inveja, que tentam iludir os trabalhadores honestos. E todos bem vestidos!... Estes indivíduos, devem sair do País, e irem para o Leste. Será que os ministros insultados, não os metam na cadeia, estes, que nem lhes chamo homens? Creio que sim, que terão de ser julgados e lhes seja aplicada a pena que merecem. É gente desta e semelhante, que rouba os pobres dos ourives, casas, etc. e todos os outros, que à custa do suor do seu rosto, da sua saúde, ganharam algo que têm, em 30 ou 40 anos, e sempre a poupar. Justiça, sr. Primeiro-Ministro, almirante sem medo, dr. Salgado Zenha e outros ministros e homens bem intencionados. Se assim falassem nos países da «cortina de ferro», passados cinco minutos estavam sem vida.

A bem da classe médica,

Dr. João Albuquerque
Alves de Matos
VILAMAR

Por esse mundo além

- ♦ O semanário «Tempos» divulgou extractos dum discurso do escritor russo Alexandre Solzhenitsyn, nos Estados Unidos, num dos quais diz que «no auge do terror da era de Staline mais de 40 000 pessoas foram executadas mensalmente».
- ♦ O comissário da CEE para relações africanas, Claude Cheysson, afirmou que a situação em Angola é dramática e trágica a interferência de países não-africanos.
- ♦ A agência TASS anunciou que será aberta uma nova carreira marítima, entre Ventspils, na costa báltica, e Lisboa, pela qual será transportado petróleo russo para Portugal.
- ♦ Realizou-se em Copenhaga a conferência de dirigentes socialistas da Europa ocidental, a que assistiu, como convidado, o Dr. Mário Soares.
- ♦ Uma cubana de 18 anos, que viajara clandestinamente num barco atracado em Leixões e pediu asilo político, disse, em entrevista publicada em «O Comércio do Porto» de 7 de

- Dezembro passado, que em Cuba as pessoas vivem como animais e que a maior parte dos cubanos são comunistas, não por vontade própria, mas porque obrigados a sê-lo.
- ♦ Subiu 56%, no ano passado, a exportação de armas suíças.
- ♦ A partir de agora, oitenta jornais do Ocidente vão poder ser comprados pelos cidadãos soviéticos.
- ♦ A Federação Internacional de Directores de Jornais, reunida em Oslo, galardoou com o prémio «caneta de ouro» o director do vespertino lisboeta «A Luta», Dr. Raul Rego.
- ♦ A Rússia luta com falta de pão, visto a colheita de cereais, no ano passado, ter atingido apenas uns 137 milhões de toneladas, cerca de menos 78 milhões do que o esperado.
- ♦ Círculos diplomáticos informaram que a MPLA recebeu da União Soviética pelo menos 12 caças-bombardeiros supersónicos «Mig 21».

DO SOPE DO FACHO

(Continuação da pág. 1)

Isto de se conhecer a verdade e fechar os olhos para se ser agradável; ou por vezes, para se conquistar um lugar, (que embora não seja), lhes parece de relevo...

Isto de se desprezar a verdade em troca da mentira conhecida...

Isto de se querer ser aquilo para o que não se foi fadado...

Isto de se trocar o carácter por qualquer coisa que se lhe leva à boca ou lhe colocam na língua...

Enfim, isto de nos deserdarem voluntária e injustamente daquilo que nos legaram os nossos antepassados, brada aos Céus e faz morder a língua de raiva, a quem não nasceu com sina de tal natureza!

Dá mágoa quando vemos um cego cair no precipício desconhecido; mas é caso para mais dó ainda quando vemos os que têm vista e lhes apontam o perigo; e eles, fechando voluntariamente os olhos, se deixam mergulhar no mesmo abismo.

Que o ébrio desconheça a triste cena que faz, ainda se tolera; mas é intolerável ao que, conhecendo a triste cena do ébrio, se deixe embriagar e cair no mesmo palco.

Não podemos concordar com favoritismos injustos em prejuízo de terceiros; temos que alertar os ignorantes, para que bradem bem alto; já basta de fazer asneiras. Mas é já tarde. Já não se vai a tempo de salvar a nau que de todo se afundou. Nada mais resta — foi-se até ao fim...

Mas é uma tristeza.

Esta é a nossa opinião e achamos que nos assiste o direito de a exprimir. Teremos quem nos censure? Acreditamos que sim. Mas serão os tais cegos.

Mas, como nos assiste o direito de sermos livres desde que tomemos a responsabilidade dos nossos actos, não podemos esconder o que nos acusa a nossa consciência, a ver se alertamos a consciência dos que prevaricam ou dos seus conselheiros.

Sobre este capítulo, muito teríamos que denunciar.

Aos leitores que desconhecem, pedimos desculpa.

Mas há quem conheça o nosso alvo e atinja o nosso fim.

ANGELA

José Costa

Alma dedicada e generosa coração aberto a quantos á sua porta batem, tem a sua alegre festa natalícia no dia 3 de Fevereiro.



Por este motivo sua Mãe e esposa desejam-lhe sinceras felicitações e muitos anos de vida.

Farmácia de Serviço

- Hoje Sábado Moderna
- Amanhã, Domingo Central
- Segunda-feira Oliveira